

## **JORNALISMO RUSSO DO SÉCULO XX: ASPECTOS AXIOLÓGICOS E EDUCACIONAIS**

### ***PERIODISMO RUSO DEL SIGLO XX: ASPECTOS AXIOLÓGICOS Y EDUCATIVOS***

### ***RUSSIAN JOURNALISM OF THE 21S CENTURY: AXIOLOGICAL AND EDUCATIONAL ASPECTS***

Svetlana M. NARozhnyaya<sup>1</sup>

Andrey V. POLONSKY<sup>2</sup>

Svetlana V. USHAKOVA<sup>3</sup>

Elena I. VASILENKO<sup>4</sup>

**RESUMO:** Ponderar sobre a história da mídia russa está invariavelmente associado a uma atenção especial ao trabalho de publicitários de destaque. As primeiras décadas do século XXI, que substituíram a atitude niilista em relação ao período soviético dos anos 90 do século XX, tornaram-se um período em que os acontecimentos da vida social do país atualizaram o interesse não apenas pelos fatos da vida nacional história do século passado, mas também em várias fontes de educação sobre eles. Nesse sentido, o corpus de obras jornalísticas de autores do século XX é de particular valor. Parece que o vigésimo aniversário inter-séculos foi um período de "libertação" da influência de atitudes ideológicas que são tradicionais para o jornalismo tanto do 70º aniversário soviético quanto dos períodos não-soviéticos do século XX e ainda mais para os nascidos no período pós-soviético.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídia de massa russa. Jornalismo. Educação. Cultura. Valores. Problema e diversidade hemática. Gêneros.

**RESUMEN:** *Ponderar la historia de los medios de comunicación rusos se asocia invariablemente con prestar especial atención a la labor de destacados publicistas. Las primeras décadas del siglo XXI, que han sustituido a la actitud nihilista hacia el periodo soviético de los años noventa del siglo XX, se han convertido en un periodo en el que los acontecimientos de la vida social del país han actualizado el interés no sólo por los hechos de la historia de la vida nacional del siglo pasado, sino también por diversas fuentes de educación sobre ellos. En este sentido, el corpus de obras periodísticas de autores del siglo XX tiene un valor especial. Parece ser que el inter-siglo XX fue un periodo de "liberación" de la influencia de actitudes ideológicas tradicionales para el periodismo tanto soviético como no soviético del siglo XX y aún más para los nacidos en el periodo post-soviético.*

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3888-2515>. E-mail: [narozhnyaya@bsu.edu.ru](mailto:narozhnyaya@bsu.edu.ru)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6476-6334>. E-mail: [polonsky@bsu.edu.ru](mailto:polonsky@bsu.edu.ru)

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2806-2460>. E-mail: [ushakova@bsu.edu.ru](mailto:ushakova@bsu.edu.ru)

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5788-0614>. E-mail: [vasilinko@bsu.edu](mailto:vasilinko@bsu.edu)

**PALABRAS CLAVE:** *Medios de comunicación rusos. Periodismo. Educación. Cultura. Valores. Problemática y diversidad hemática. Géneros.*

**ABSTRACT:** *Taking into consideration the history of the Russian media is invariably associated with close attention to the work of outstanding publicists. The first decades of the twenty-first century, which replaced the nihilistic attitude towards the Soviet period of the 90s of the twentieth century, became a period when the events of the social life of the country actualized interest not only in the facts of the national history of the past century, but also in various sources of education about them. In this regard, the corpus of journalistic works by authors of the twentieth century is of particular value. It seems that the inter-century twentieth anniversary was a period of "liberation" from the influence of ideological attitudes that are traditional for journalism of both the Soviet 70th anniversary and the non-Soviet periods of the twentieth century and even more so for those born in the post-Soviet period.*

**KEYWORDS:** *Russian mass media. Journalism. Education. Culture. Values. Problem and hematic diversity. Genres.*

## **Introdução**

Uma invocação da história da mídia russa está inexoravelmente ligada a uma maior atenção voltada para as criações de excelentes publicitários. As primeiras décadas do século XXI, que substituíram as niilistas em relação ao período soviético dos anos 90 do século XX, tornaram-se um período em que eventos na vida social do país, por exemplo, a celebração de vários 100 anos e outros aniversários, atualizaram o interesse não só pelos fatos da história nacional do século passado, mas também pelas várias fontes de informação sobre os mesmos. Nesse sentido, o corpus de textos publicitários dos autores do século XX não perde seu valor definitivo: parece que as duas décadas interseculares se tornaram um período de “libertação” da influência de ideologias tradicionais para o jornalismo de tanto no 70º aniversário soviético quanto em outros períodos do século XX – para os nascidos na URSS, ainda mais para os nascidos no período pós-soviético.

As transformações ocorridas nas décadas anteriores na virada dos séculos XX-XXI e inerentes ao espaço comunicativo moderno levaram à perda do monopólio da mídia no campo da informação e à aberração de funções como informação e orientação de valor (SAVINOVA, 2008; OSHO, 2020; TISDELL; THOMPSON, 2005). Em consequência, os “heróis” das publicações da imprensa geral russa estão se tornando cada vez mais não pessoas do trabalho ou representantes da intelligentsia, figuras públicas, mas personagens do show business, pessoas da “mídia”. É, pois, uma tendência inquietante constatar que os mais jovens perdem o interesse e uma visão holística do cotidiano das pessoas nos diversos pontos do vasto país – o

que é sem dúvida um valor que tem um “caráter geopolítico estratégico” – a ideia de um povo, objetivos comuns, causa comum (POELUYEVA, 2009).

Acreditamos, no entanto, que o jornalismo do século anterior tem tal potencial que, devido a várias circunstâncias (por exemplo, quanto ao interesse existente pela história russa, literatura, cultura em geral; histórias de família sobreviventes, comunicação entre gerações, etc.), pode ser demandado e percebido pela atual geração de leitores-espectadores-ouvintes de maneira adequada.

O tema da publicação são aspectos educativos, axiológicos e midiáticos dos textos do jornalismo russo do século XX.

Os dados empíricos são as publicações de diversos gêneros de autores russos que constituíram um leitor para a disciplina “Jornalismo Russo do Século XX” para alunos de bacharelado que recebem formação na especialidade jornalística – cerca de 70 textos, divididos em nove tópicos (por períodos).

A pertinência dos problemas enunciados está condicionada, a nosso ver, por um lado, pelo facto de, apesar da concorrência em que se encontram as outras fontes de informação em desenvolvimento ativo (agências noticiosas, recursos de Internet de nova geração, etc.) mídia impressa (ALLAN, 2006; PAVLIK, 2009), há um interesse contínuo em materiais de arquivo (revistas, publicações de jornais sobre questões atuais da história russa), bem como concentração no “contexto histórico e cultural de seu funcionamento e no efeitos sociais que produzem” (POLONSKY, GLUSHKOVA 2020, p. 120, tradução nossa). Por outro lado, a experiência de trabalhar com o texto do jornalismo russo do século XX no público estudantil possibilita ajustes do algoritmo desse trabalho: no processo de internalização, interpretação do texto, reflexão sobre seu conteúdo, problemas, estilo de escrita, os jovens leitores aprendem a ver e ler nas entrelinhas, preencher suas lacunas de conhecimento na história do país, conectar questões atuais do passado e do presente e considerá-las de maneira eficaz e eficiente.

O jornalismo russo do século XX tem atraído a atenção de estudiosos de vários ramos do conhecimento humanitário. Assim, representantes de estudos históricos e jornalísticos prestam atenção às características dos períodos de desenvolvimento do jornalismo russo do século: tais críticas podem ser encontradas em vários livros didáticos (KUZNETSOV, 2002; OVSEPIAN, 2005; STROVSKY, 2011). Ao recontar a história de publicações individuais do início do século XX, S. Y. Makhonina deu importância ao trabalho de alguns autores e suas publicações marcantes. Por exemplo, dedicando sua atenção à revista *Vesy* (1904-1909), a autora se debruça sobre a participação de V. Y. Bryusov na revista e suas obras mais importantes do período, em particular, no artigo *Freedom of Speech* (Liberdade de Expressão)

(1905) (MACHONINA, 2014). R. P. Ovsepián escreve sobre a discussão partidária do final da década de 1920 e os autores de publicações do período (OVSEPIAN, 2007). O prefácio da antologia que contém apresentações eloquentes dos autores desse período trata do comentário social sobre a “perestroika” (OVSEPIAN, 2009). Várias obras de estudiosos russos destacam os esforços criativos dos publicitários do século XX. Por exemplo, em um de seus ensaios, B. I. Esin considera e avalia a atividade social e criativa de V. G. Korolenko (ESIN, 2007). Observações e avaliações importantes do trabalho de autores individuais da segunda metade do século XX (A. Agranovsky, Y. Chernichenko, A. Solzhenitsyn, I. Kon, etc.) estão contidas no projeto de jornalistas e sociólogos (Press in Society, 2000). Inúmeras publicações de pesquisadores nacionais modernos são dedicadas às personalidades da história do jornalismo russo do século XX, por exemplo, as obras de A. V. Bakuntsev sobre I. A. Bunin (BAKUNTSEV, 2013; 2016), P. P. Kaminsky – sobre as obras de S. P. Zalygin (KAMINSKY, 2009; 2010) e outros.

Um corpus especial de trabalhos de pesquisadores modernos do jornalismo russo do século XX trata do estudo de sua gama de gêneros e recursos estilísticos e linguísticos (ZHILAKOV, 2019; KONKOV, 2010; CHIULIKINA, 2012; JUZIFOVICH, 2012 e outros).

O estudo visa apresentar, a partir da descrição da experiência de trabalhar com os textos do jornalismo russo do século XX com alunos de bacharelado, as possibilidades de utilização de seus aspectos educativos, axiológicos e midiáticos não apenas para um público de orientação profissional, mas também para uma ampla gama de leitores modernos.

As tarefas do estudo foram resolvidas por meio de métodos científicos gerais e especiais, incluindo várias abordagens analíticas com o uso do princípio do historicismo – análise qualitativa de conteúdo, análise problema-temática e interpretativa, bem como uma pesquisa de público: mais de 50 as pessoas deram as respostas sobre a importância de aprender o curso - alunos de pós-graduação que estudam em período integral e meio período na Faculdade de Jornalismo da ISSandMC da NRU “BelSU”, bem como jovens jornalistas, recém-formados na universidade.

## Resultados e discussão

A especificidade de um texto jornalístico, como se sabe, envolve não apenas a escrita de uma história moderna, mas também um impacto emocional bastante forte no leitor (EDWARDS; WOOD, 1999; TAN; WEAVER, 2007; ZININ, 2019). Uma análise do corpus selecionado de textos do jornalismo russo do século XX permite perceber um apelo a

sentimentos múltiplos, tanto positivos quanto negativos. Assim, de acordo com as respostas dos alunos de bacharelado envolvidos, pelo conhecimento de textos de diferentes períodos e diferentes autores do século XX, ocorre uma abordagem informal dos fatos da história nacional: “Foi muito útil para mim descobrir novas coisas sobre o meu país, sobre a vida nele durante a era soviética”, - os alunos notaram seu crescente interesse pelas diferentes fases da história do país, sua cultura, a atividade criativa de muitos publicitários até então desconhecidos. Com efeito, parte significativa dos textos estudados oferece ao leitor a oportunidade de refletir sobre problemas atuais de diferentes períodos da história do país no século XX (as obras de N. A. Berdyaev, V. I. Lenin, G. V. Plekhanov, M. Gorky, A. T. Averchenko, E. D. Kuskova, A. V. Amfiteatrov, B. A. Galin, V. V. Ovechkin, I. A. Ryabov, T. Tess, B. Polevoy, Autores do período da “Perestroika”, L. M. Leonov e outros).

Uma das áreas temáticas mais importantes do jornalismo no século XX é a patriótica. Os textos do jornalismo durante a Grande Guerra Patriótica (A. Tolstoi, B. Gorbатов, K. Simonov, M. Sholokhov, I. Ehrenburg etc.), a última década do século (L. M. Leonov, V. E. Maksimov e outros) nos dão o motivo de conversar com os alunos sobre o “sentido da pátria” (A. Tolstoi), que é fundamental na discussão do tema. Uma visão dos textos dos autores mencionados e de outros autores, a discussão dos motivos de publicações específicas, suas posições provocam, a nosso ver, muitos jovens leitores pensando sobre seus próprios sentimentos, sobre sua atitude pessoal em relação aos fenômenos de “Pátria, Terra-Mãe”: “Publicidade da Grande Guerra Patriótica ... mais comovente”; os textos de Simonov, a *Terra-Mãe* de Tolstoi se destacam.

Este tópico também está associado à reflexão sobre o significado de “pequena terra natal” no destino do homem (V. M. Peskov *The River of My Childhood* (Rio da Minha Infância), E. I. Nosov *Small Homeland* (Pequena Terra natal)), sobre o fenômeno do “lugar da memória histórica” – em conexão com G. Kublitsky texto *Belgorod, Stary Oskol, Gubkin*. O ensaio de I. P. Lakhno *More Than Neighbors* (Mais do que Vizinhos) (1983) sobre relações “fraternas” e cooperação entre regiões vizinhas do SFSR russo (região de Belgorod) e o SSR ucraniano nos permite olhar para o tópico da política nacional na URSS muitas vezes difícil não só para os estudantes modernos, mas especificamente – no território da região de fronteira de hoje.

Outro direcionamento temático nas publicações estudadas pelos alunos está associado a textos sobre gente da classe trabalhadora: o respeito dos autores por seus “heróis”, por pessoas que colocam muito de si no trabalho, torna-se um ponto de partida para a escala de valores inerentes em gerações de ancestrais – avôs e avós da juventude moderna (B. Galin - *The Song of Makar Mazay*(A Canção de Makar Mazay), T. Tess - *Spring in Donbass* (Primavera em

Donbass), B. Polevoy - *The Power of Joy* (O poder da alegria), E. Bogat - *Shakespeare in a Changing World* (Shakespeare em um mundo em transformação) etc.). O tema do trabalho também se desenvolve na discussão de vários textos que enfatizam a cidadania dos personagens, sua atitude criativa, responsável, profissional e nacional em relação à causa (L. Sosnovsky *Smagin*, V. V. Ovechkin - *At the Cutting Edge* (Na vanguarda), A. A. Agranovsky - *Reconstruction* (Reconstrução) etc.).

Os jovens leitores, segundo as nossas observações, interessam muito aos textos cuja discussão expõe “heróis” ou fatos que correspondem a uma visão crítica das realidades do século XX. Muitas oportunidades de observação, muitas vezes para espanto dos alunos, são oferecidas pelos textos jornalísticos dos anos 1920 e 1930, mas não só. Ao definir o problema (uma questão que requer uma resposta-solução), os jovens pesquisadores chegam à conclusão de que os objetos da crítica são sabotagem, burocracia e irresponsabilidade (A. Serafimovich - *In the Heated Shelter* (No Abrigo Aquecido), L. Sosnovsky - *Heavy Days of Volkhovstroy* (Dias Pesados de Volkhovstroy)), falta de pensamento crítico (M. Koltsov - *More on Stupidity* (Mais sobre estupidez)), atitude do consumidor em relação à natureza (V. M. Peskom - *The River of My Childhood* (O rio da minha infância), S. P. Zalygin - *The Turn: Lessons from a Discussion* (A virada: lições de uma discussão)).

A discussão da diversidade problemática e temática dos textos do jornalismo russo do século XX, é claro, está ligada a um apelo ao aspecto axiológico desse material. Tal oportunidade torna-se especialmente relevante hoje, pois, “segundo analistas de mídia e público em geral, os conteúdos midiáticos produzidos pela mídia promovem valores completamente diferentes: **o sucesso a qualquer custo, o consumo, a vida é como um jogo e uma aventura**” (DZIALOSHINSKY, 2012, p. 420, tradução nossa). Segundo G. V. Lazutina, “um núcleo circular, relativamente estável, é discernido em diferentes estágios de desenvolvimento social no campo axiológico. Resume valores absolutos “duradouros”, cujo significado para uma pessoa e para a sociedade é predeterminado pelo papel vital das realidades que eles refletem” (LAZUTINA, 2013, p. 61, tradução nossa). É digno de nota: de acordo com nossas observações, os estudantes modernos determinam não apenas valores “centrais”, mas também antivalores com relativa facilidade.

Assim, para os estudantes de jornalismo, a liberdade de expressão e a liberdade criativa são prioritárias. A partir da consideração estão os textos relacionados à discussão do início do século (D. S. Merezhkovsky - *On freedom of Speech* (Sobre liberdade de expressão) (1904), V. I. Lenin - *Party Organization and Party Literature* (Organização e literatura partidária) (1905), V. Y. Bryusov - *Freedom of Speech* (Liberdade de expressão) (1905)), e mais *Letters from*



*Poltava (I, II)* (Cartas de Poltava (I, II)) por V. G. Korolenko (1919) e o folhetim de I. Ilf e E. Petrov - *How Robinson Was Created* (Como Robinson foi criado) (1932).

Valores como a espiritualidade e a moral também não se perdem: o apelo a eles está ligado ao conhecimento dos textos de N. A. Berdyaev (*The Struggle for Idealism* (A luta pelo idealismo), 1901), I. A. Bunin (*The Mission of the Russian Emigration* (A Missão da Emigração Russa), 1924). Em conexão com a discussão de obras publicitárias do período da Grande Guerra Patriótica, há uma conversa sobre o valor da dignidade humana (M. Sholokhov - *The Science of Hatred* (A ciência do ódio), B. Gorbátov - *Letters to a Comrade* (About Life and Death) (Cartas a um camarada (sobre a vida e a morte))).

De particular interesse para os alunos são as publicações de D. S. Likhachev (*Letters about the Good and the Beautiful* (Cartas sobre o Bom e o Belo), 1987, *Letter 12. A Person Must Be Intelligent, Letter 27. The Fourth Dimension* (Carta 12. Uma Pessoa Deve Ser Inteligente, Carta 27. A Quarta Dimensão)): o famoso cientista e publicitário, apelando para a geração mais jovem, insiste no valor da inteligência e da cultura de leitura. Aqui está o que os alunos dizem: "As cartas de Likhachev são minhas favoritas (M. Zuboreva)", "...Os textos de Likhachev (*A Person Must Be Intelligent* - Uma pessoa deve ser inteligente) estavam perto de mim. Eu gosto quando noções de conhecimento comum são como se fossem reveladas, mas na verdade elas não são nada novas ... Você não apenas pensou nisso (S. Durneva)" (tradução nossa).

Outros valores que chamam a atenção dos jovens leitores são a igualdade entre as pessoas, incluindo a etnia. A conversa sobre isso, claro, começou com o curso "História do Jornalismo Russo", em conexão com o texto de V. G. Korolenko *The Multan Sacrifice* (O Sacrifício Multan) (1895) e continuou em ligação às suas *Letters from Poltava* (Cartas de Poltava) (1919), que permitiram aos alunos concluir que o autor permaneceu fiel aos seus ideais.

Os alunos apontam para a atualidade implícita ao discutir o artigo de L. M. Leonov, *Our Cause is Just* (Nossa causa é justa) (1995). A conclusão a que os jovens chegam está associada ao valor duradouro da vitória sobre o fascismo na Grande Guerra Patriótica. É natural que a referência a esse texto, via de regra, provoque no público uma conversa sobre realidades modernas.

Entre os antivalores que os alunos descobrem ao analisar o corpus de textos em estudo estão o filistinismo "soviético" (A. Zorich "*Mutual Acquaintance*" - Conhecimento Mútuo), a indiferença como resultado da urbanização (I. Ilf e E. Petrov "*Indifference*" - Indiferença), amadorismo (A. Kolosov "*Blue Bull*" - Touro azul, M. Lvov "*Cereals and People*" - Cereais e

Pessoas), mudança de responsabilidade (N. Pogodin “*Rodents*” - Roedores, A. Latsis “*Decide for Yourself*” - Decida por si mesmo).

Um resultado fundamental do estudo do corpus de textos do jornalismo russo do século XX é que os alunos consideram a oportunidade de “aprender com mestres, profissionais”, “desenvolver o pensamento analítico”, “repensar o jornalismo em geral e autores específicos”, “melhorar a sua percepção do contexto sociocultural do século”, sobretudo a exigência de “ter uma palavra” – “ter um objetivo infalível”, quando na formulação de problemas, definição de meios estilísticos e linguísticos, demorava mais tempo a gerir e não por todos.

A discussão de um contexto de orientação profissional é de particular interesse para os alunos, até porque os textos, de uma forma ou de outra relacionados com esta problemática da criatividade jornalística e literária, se encontram em diferentes períodos do século. Estes são os folhetins de A. Averchenko *My Self-Determination* (Minha autodeterminação) (1917), I. Ilf e E. Petrov *How Robinson Was Created* (Como Robinson foi criado) (1932), M. Lansky *Meeting with the “Hero”* (Encontro com o “Herói”) (1958), uma crítica do jornal de V. E. Maksimov artigos *On the Eve of Our Tomorrow* (Na Véspera do Nosso Amanhã) (1992) e, claro, o ensaio de D. Bykov “*Novaya Gazeta*” as “*Tomorrow*” of *Our Today* (“*Novaya Gazeta*” como “*Amanhã*” do Nosso Hoje). A esse respeito, é difícil discordar do pesquisador: “A consciência de seu envolvimento na história e na cultura da comunidade profissional e, por meio dela, na existência nacional (estado) e humana não é apenas a base do trabalho criativo responsável, diálogo, mas também valor humanístico” (MARCHENKO, 2015, p. 299, tradução nossa). Além disso, os próprios bacharéis escrevem sobre isso: “Já conheço e admiro alguns autores há muito tempo; conheceu alguém como escritor, mas redescobriu como publicitário (A. Samokish)”; “... O material em si é interessante; aprendemos com ele sobre o que eles escreveram, pensamos sobre os problemas que os autores levantaram, quais valores eles defendiam, como viviam. (Li os textos e mergulhei neles, acho que os outros também) (A. Skibina)”; “Sinceramente, depois de conhecer esses materiais, quis me aprofundar no estudo da história da Grande Guerra Patriótica. O conhecimento adquirido me ajudou na preparação de programas relacionados à guerra... Não se deve simplesmente ler textos publicitários, mas examiná-los atentamente. Afinal, é importante poder apreender o sentido do pensamento do autor, ver os detalhes (principalmente na nossa profissão) (P. Bykova)”; “... Já se passou quase um ano, mas ainda tenho muita coisa na memória dos cursos de publicidade e jornalismo nacional. Fiz bom uso dele no trabalho e na vida cotidiana. Acontece que tudo o que aprendemos volta exatamente no momento certo e conveniente (A. Kharina)”; “...Oh, demoramos para nos atrapalhar com as palavras certas, frases para descrever com precisão o



problema, pensamento, para buscar o dispositivo certo. Como brincamos de “adivinha uma palavra” na aula – é isso que definitivamente não vou esquecer (S. Durneva)”; “... E o fato de que, ao responder, você deve fornecer exemplos, citar – é muito importante, caso contrário, a resposta pode ser “falsificada” em vagas generalidades. Alguns alunos pensam que podem apenas falar sem pensar, falar com vacuidades, sem ter lido completamente e dado uma resposta ao ponto. ... Simplesmente não funciona assim neste assunto (E. Tikhonova)”; “... Os resultados do trabalho analítico com os textos dos “líderes do pensamento” do século XX são facilmente extrapolados até o momento, é realmente útil no trabalho - links e padrões familiares são encontrados (T. Narozhny)” (tradução nossa) etc.

## **Conclusão**

Assim, o estudo mostrou que o corpus do jornalismo russo do século XX (em particular, seus materiais publicados) tem um forte potencial de natureza educativa, axiológica e midiática, além disso, assumimos que a escolha de textos para leitura pode têm caráter opcional, desde que se conheça obras icônicas, porém, muitas das quais parecem ter sido levadas em consideração.

Como destinatários, no nosso caso, eram graduados e bacharéis em jornalismo, porém, sendo representantes da geração mais jovem, demonstraram sensibilidade suficiente para os textos estudados – para sua problemática, cobrança baseada em valores e potencial educacional de mídia. A implicação é que os materiais do jornalismo russo do século XX são conteúdos adequados para “publicações e canais alternativos que atenderiam à tarefa da missão social da imprensa” (SAVINOVA, 2008, p. 70, tradução nossa), o que, entre outras coisas, vislumbrar uma saída possível para o conflito intergeracional convencional, recuperar o paradigma cultural e educacional da mídia russa e o alto status espiritual e moral do jornalismo russo.

**AGRADECIMENTOS:** O artigo foi preparado com o apoio financeiro da Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, concessão "Educação midiática: teoria e prática, desafios e perspectivas" (Pedido de 14 de agosto de 2020 № 826-OD)

## REFERÊNCIAS

ALLAN, S. **Online News: Journalism and the Internet**. New York: McGraw-Hill, 2006. 216 p.

BAKUNTSEV, A. V. Political views of I. A. Bunin. Mass media in the modern world. St. Petersburg readings: Mater. *In: INTERNATIONAL SCIENTIFIC AND PRACTICAL CONFERENCE, 52.*, 2013, St. Petersburg. **Proceedings** [...]. St. Petersburg: St. Petersburg State University, 2013. p. 16-19.

BAKUNTSEV, A.V. V. L. Burtsev and M. Gorky in the first years of the "great Russian Revolution". **Yearbook 2016**, Moscow, v. 2, n. 1, p. 105-114, 2016.

CHULYUKINA, M.G. Journalistic diary as a sociocultural value. Journalism in 2011: the values of modern society and the media. *In: Collection of materials of the International Scientific and Practical Conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2012. p. 123-124.

DZYALOSHINSKAYA, M. I. Tsennostnye predstavleniya "igrostov" mediarynka i their influence on the media product. Journalism in 2011: the values of modern society and the media. *In: Collection of materials of the International Scientific and Practical Conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2012. p. 419-420.

EDWARDS, G.; WOOD, D. Who Influences Whom? The President, Congress, and the Media. **American Political Science Review**, v. 93, n. 2, p. 327–344, 1999.

ESIN, B. I. **Essays: About the present and the past of domestic journalism**. Moscow: MediaMir, 2007. 96 p.

KAMINSKY, P. P. Comprehension of the causes of the crisis of modern civilization in the journalism of S. P. Zalygin. Journalism in 2009: Transformation of media systems in the modern world. *In: Collection of materials of the International Scientific and Practical Conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2010. p. 519-520.

KAMINSKY, P. P. Critique of totalitarian consciousness in the journalism of S. Zalygin. Journalism in 2008: The public agenda and communicative practices of the media. *In: Collection of materials of the All-Russian scientific and Practical conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2009. p. 341-342.

KONKOV, V. I. Komicheskoe i sistema gazetnykh zhanrov. Journalism in 2009: transformation of media systems in the modern world. *In: Collection of materials of the International Scientific and Practical Conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2010. p. 426-427.

LAZUTINA, G. V. Mass media in the value field of society. Journalism in 2012: social mission and profession. *In: Collection of materials of the international scientific and practical conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2013. p. 61-62.

- MARCHENKO, A. N. Methodology of research works of students and postgraduates: randomness or necessity?. Journalism in 2014. Mass media as a factor of public dialogue. *In: Collection of materials of the international scientific and practical conference*. Moscow: MediaMir; Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2015. p. 298-299.
- OSHO, S. A. Fake News as Aberration in Journalism Practice: Examining Truth and Facts as Basis of Fourth Estate of the Realm [Online First]. **Intech Open**, 2020. DOI: 10.5772/intechopen.94195.
- OVSEPYAN, R. P. **History of the latest Russian journalism**: February 1917-the beginning of the XXI century. Manual. 3. ed. Moscow: Publishing House of Moscow, 2005.
- OVSEPYAN, R. P. **The return of the lost**. Notes of the historian of journalism. Moscow: LLC "POLPRED Reference Books", 2007. 80 p.
- PAVLIK, J. V. New Media Journalism. 21st Century Communication. *In: EADIE, W. F. (Ed.). A Reference Handbook*. Volume 1 & 2. Los Angeles, 2009. p. 643-651.
- POELUEVA, L. A. Russian mass media and problems of geopolitics. Journalism in 2008: the public agenda and communicative practices of mass media. *In: Collection of materials of the All-Russian scientific and Practical conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2009. p. 22-23.
- POLONSKY, A. V.; GLUSHKOVA, V. G. Niva magazine in the context of Silver Age culture. **Topical issues of modern philology and journalism**, v. 3, n. 38, p. 118-128, 2020.
- PRESS IN SOCIETY (1959-2000). **Assessments of journalists and sociologists**. Documents / Authors and performers of the project A. I. Volkov, M. G. Pugacheva, S. Yarmolyuk. Moscow: Publishing House of the Moscow School of Political Studies, 2000. 616 p.
- SAVINOVA, O. N. Challenges of time and the social mission of the press. Journalism in 2007: Mass media in the context of the global transformation of the social environment. *In: Collection of materials of the All-Russian scientific and Practical conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2008. p. 68-70.
- STROVSKY, D. L. **Russian journalism of the modern period**: Textbook. Manual for university students studying in the specialty "Journalism". Moscow: UNITY-DANA, 2011. 359 p.
- TAN, Y.; WEAVER, D. Agenda-Setting Effects Among the Media, the Public, and Congress, 1946–2004. **Journalism & Mass Communication Quarterly** 84, v. 4, p. 729–740, 2007.
- TISDELL, E. J.; THOMPSON, P. M. The Role of Pop Culture and Entertainment Media in Adult Education Practice. *In: Adult Education Research Conference*. 2005.
- YA, S. **The history of Russian journalism of the early twentieth century**: an educational and methodological kit (textbook, textbook). 4. ed. Moscow: Flinta: Nauka, 2009. 368 p.

YUZIFOVICH, V. A. Reflection of spiritual values in the speech portrait of the characters of E. Bogat's essay "Family relic". Journalism in 2011: values of modern society and mass media. *In: Collection of materials of the International Scientific and Practical Conference*. Moscow: Faculty of Journalism of Lomonosov Moscow State University, 2012. 2012. p. 295-296.

ZHILYAKOVA, N. V. Formation of the genre of the feuilleton in the Siberian pre-revolutionary periodicals. *In: Journalism in 2018: creativity, profession, industry: sat. mat. mezhdunar. nauch. - prakt. konf.* Moscow: Fac. Moscow State University Journal. 2019. p. 164-165.

ZININ, R. V. *et al.* Russian specialized periodicals in culture as a modern communicative channel. *Humanities and Social Sciences Reviews*, v. 7, n. 5, p. 970-974, 2019.

### Como referenciar este artigo

NARozhnyaya, S. M.; POLONsky, A. V.; USHAKOVA, S. V.; VASILENKO, E. I. Jornalismo russo do século XX: Aspectos axiológicos e educacionais. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 3948-3959, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16151>

**Submetido em:** 13/03/2021

**Revisões requeridas em:** 26/07/2021

**Aprovado em:** 28/11/2021

**Publicado em:** 31/12/2021

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

